



# ESHOJE



ANOS DE  
ESPÍRITO  
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000  
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 29 de agosto de 2025 )) Ano XXV )) N° 1175  
Edição Gratuita Semanal )) [www.eshoje.com.br](http://www.eshoje.com.br)

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

DIVULGAÇÃO

ESHOJE

DIVULGAÇÃO

## POLÍTICA

Prontas para os comandos no ES )) 5



## COLUNA

Celas cheias e justiça vazia )) 6



## CULTURA

Traços e cores que eternizam Vitória )) 8



# Mais de 10 mil capixabas querem parar de fumar

Esse é o número de pessoas atendidas pelo Programa Estadual de Tabagismo nos últimos dois anos; especialistas apontam impactos físicos e mentais do cigarro )) 4

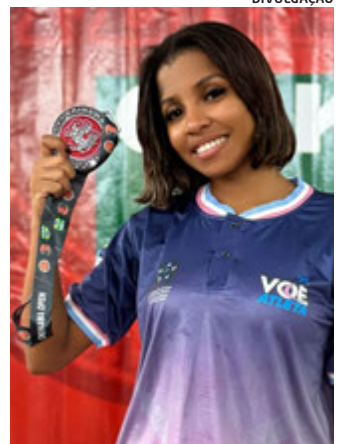
JANSEN LUBE

DIVULGAÇÃO



## GUARDAS MUNICIPAIS LIDERAM SEGURANÇA CAPIXABA )) 3

De resgates a monitoramento remoto, corporações mostram que prevenção e proximidade geram resultados concretos para população



## CAPIXABA BRILHA NO NACIONAL DE KARATÊ

Erika Andrade voltou com a prata do Open, realizado em João Pessoa )) 7

## SÉCULOS DE TRADIÇÃO DO VINHO BRASILEIRO

Da produção colonial à Serra Gaúcha, cada gole conta história )) 9

## FOTO DA SEMANA



FOTO LEITOR

De acordo com a Ceturb, na segunda-feira (25), 5 ônibus foram alvos de ataques de grupos criminosos na Grande Vitória, sendo três deles incendiados, ficando totalmente destruídos

## EDITORIAL

## O peso do áudio de Malafaia

Os áudios de Silas Malafaia, que vieram à tona nos últimos dias, representam muito mais do que um episódio de xingamentos e descontrole verbal. Eles revelam a essência de um projeto político-religioso que, às vésperas de 2026, vive seu maior teste de sobrevivência. A relação entre Malafaia e Jair Bolsonaro, já marcada por proximidade estratégica, surge agora exposta sob a forma de manipulação, ameaças e constrangimentos que podem abalar a narrativa do bolsonarismo junto a eleitores e fiéis.

Em um dos trechos, Malafaia chama Eduardo Bolsonaro de “babaça” e ameaça “arrebentá-lo” caso mantenha discursos “nacionalistas” sobre tarifas. O tom agressivo, somado ao uso de uma linguagem que mais se aproxima de uma facção do que de um púlpito, foi interpretado por analistas como demonstração de uma tentativa explícita de manter Bolsonaro sob sua órbita, alternando críticas e elogios para reforçar influência. É o pastor como “Rasputin do Planalto”, expressão usada pelo teólogo Yago Martins.

Politicamente, os efeitos são imediatos. A Polícia Federal anexou os áudios a inquéritos que investigam coação e ataques ao Estado Democrático de Direito, aumentando a pressão sobre Malafaia, Bolsonaro e parte de sua família. Juristas apontam que o caso pode ter desdobramentos sérios para a elegibilidade do ex-presidente e para a coesão de sua base religiosa. O jornalista Aluysio Abreu Barbosa classificou o episódio como um divisor de águas entre o discurso de moralidade pregado por Malafaia e a prática revelada nos bastidores.

A reação no meio evangélico também expõe fissuras. Líderes como Gutierrez Siqueira destacaram a contradição entre a defesa de valores familiares e a linguagem usa-

da pelo pastor. Já Renato Vargens e Ageu Magalhães relativizaram o episódio, lembrando que problemas como corrupção e ataques à democracia são mais graves. Outros, como Jay Bauman, minimizam os efeitos, apontando para o risco de perseguição à liberdade de expressão religiosa. É um campo dividido, onde a imagem pastoral de Malafaia perde espaço para sua atuação política.

Entre os próprios bolsonaristas, a situação é paradoxal. Otoni de Paula não poupou críticas, dizendo que o pastor “se parece mais com Bolsonaro do que com Jesus”. Porém, Eduardo Bolsonaro, mesmo sendo alvo direto dos xingamentos, saiu em defesa de Malafaia, denunciando “perseguição política” e chamando os áudios de recortes seletivos. Michelle e Carlos Bolsonaro também se alinharam, reforçando a narrativa de que o episódio seria fruto de uma ofensiva contra a família.

O desgaste, contudo, é real. Para setores independentes da sociedade civil, Malafaia deixou de se apresentar como líder espiritual para se consolidar como chefe de uma máquina de poder, onde a fé se confunde com a disputa eleitoral. Essa exposição fragiliza a retórica do “governo de princípios” e enfraquece a credibilidade moral que

sustentava a ponte entre o bolsonarismo e o eleitorado evangélico.

O impacto para 2026 é evidente: se, por um lado, os áudios não afastam o núcleo fiel da base bolsonarista, por outro alimentam dúvidas sobre a coerência entre discurso e prática. A insistência em defender Malafaia pode custar votos no centro político e abrir espaço para correntes que queiram dialogar com evangélicos sem carregar o peso desse escândalo.

O bolsonarismo, que sempre se apoiou na retórica da moralidade, corre o risco de ver sua principal aliança com lideranças religiosas corroída pela exposição de bastidores nada edificantes. Malafaia pode até manter influência no círculo íntimo do ex-presidente, mas fora dele o episódio se impõe como retrato de um movimento cada vez mais isolado e fragilizado.

Em 2026, a disputa não será apenas eleitoral, mas também simbólica. O bolsonarismo precisará provar que ainda pode representar valores para além da lealdade cega a líderes que confundem púlpito com palanque. Nesse jogo, os áudios de Malafaia podem ter selado mais do que uma polémica: podem ter revelado a rachadura definitiva de um projeto político-religioso que já não fala em uníssono nem mesmo dentro de sua própria base.

## ESPAÇO DO LEITOR

## Jornada da fertilidade

Nem sempre o desejo de ter um filho se concretiza no tempo ou da forma que se imaginava. Quando as tentativas não resultam em gravidez, o impacto não se limita aos tratamentos: saúde física e mental, relacionamentos, autoimagem e vínculos familiares são colocados à prova. Esse peso se torna ainda maior porque, culturalmente, a infertilidade continua sendo vista como um problema do corpo feminino. Essa percepção distorcida direciona o olhar para as mulheres e concentra nelas a maior parte da responsabilidade emocional, clínica e simbólica do processo. Em cerca de 40% dos casos, a infertilidade decorre de fatores masculinos. Ainda assim, as mulheres são, na maioria das vezes, as primeiras a serem investigadas, medicadas, examinadas e cobradas. A pressão se acumula dia após dia, e o sofrimento se deposita não apenas em seus corpos, mas também em seus pensamentos. Isso não significa que os homens não sofram. Eles sofrem, muitas vezes, calados; e, por falta de espaço ou por exigência cultural, tendem a internalizar suas angústias. Mas, mesmo quando o sofrimento está presente dos dois lados, a resposta social à infertilidade é desigual: enquanto os homens são poupados de perguntas e julgamentos, as mulheres seguem como principais alvos da cobrança. Espera-se que estejam disponíveis, resilientes e preparadas. E, quando a pressão vem mascarada de conselhos que nada acrescentam, é a saúde mental feminina que sente o impacto primeiro.

Thalyta Laguna

## Violência e fé

Agosto tem sido marcado como o mês de conscientização sobre a violência contra a mulher. E não são poucas as vezes em que a Bíblia e o cristianismo são apontados como coniventes com essa triste realidade. No entanto, esse tipo de agressão não é uma característica exclusiva das sociedades cristãs ou das religiões que seguem a Bíblia. Com raríssimas exceções, em todas as épocas e culturas, as mulheres foram submetidas a diferentes formas de violência: moral, psicológica, patrimonial, financeira, física ou sexual. A Bíblia, sobretudo o Antigo Testamento, possui histórias de mulheres que sofreram algum tipo de violên-

cia masculina, chegando em alguns casos ao feminicídio. Muitas destas histórias ocorrem em um contexto patriarcal que não raramente privilegia o direito do homem em detrimento ao da mulher. O que não se comenta, porém, é que na grande maioria dos casos relatados, as suas histórias visam sinalizar um sistema em desequilíbrio. Pouco conhecimento e a leitura superficial destes textos têm trazido há séculos um grande mal à mulher na igreja. A interpretação inadequada do texto bíblico tem muitas vezes sacralizado relações de violência contra a mulher ao invés de gerar conscientização e a busca de um melhor relacionamento entre os gêneros. E assim, se o cristianismo primitivo se pautava na igualdade de gêneros e na dignidade da mulher, isto foi se perdendo no decorrer do caminho até nossos dias.

Lidice Meyer

## Liderança e rock

Os palcos e as salas de reunião parecem universos distantes, mas, em ambos, a busca pelo sucesso é movida por paixão e estratégia. Para quem vive entre o mundo dos negócios e a música, a energia dos astros do rock se revela um manual valioso sobre liderança, cultura, branding e, principalmente, a arte de criar conexão. Freddie Mercury não era apenas um vocalista; ele era o maestro do Queen. Ele regia milhares de pessoas, transformando o público em um coro sincronizado. Suas performances históricas ensinam que um líder deve ter carisma e uma visão clara para inspirar a equipe a um nível de excelência que parecia inalcançável. A liderança é uma performance onde a paixão do maestro eleva o talento de cada um. Uma banda de sucesso não é feita por um único gênio, mas pela sinergia de talentos. A genialidade dos Beatles, por exemplo, nasceu da colaboração e do respeito mútuo entre John Lennon e Paul McCartney. A cultura de uma empresa é como a melodia que ressoa em cada colaborador: ela é a força que transforma um grupo de profissionais em uma equipe coesa. Uma cultura forte, onde a colaboração e a autenticidade são valorizadas, é o que garante que a “música” da sua empresa seja um sucesso.

Michel Mariano

# Eles viraram protagonistas na segurança capixaba

De resgates a monitoramento remoto, Guardas Municipais mostram resultados efetivos

**THAUANE LIMA**  
jornalismo@eshoje.com.br

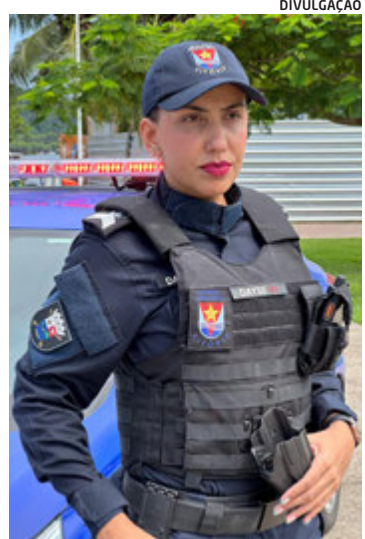
**D**e impedir um assalto a ônibus até liberar uma via de trânsito intenso para garantir que um coração doado chegasse ao aeroporto a tempo: o trabalho das Guardas Municipais vai muito além da vigilância de praças e patrimônios públicos.

Em Vitória e na Serra, exemplos recentes comprovam como a corporação atua diretamente no cotidiano da população, reforçando que segurança pública não se resume apenas a policiamento e prisões, mas deve ser entendida como um direito coletivo, baseado em prevenção, educação e proximidade com a comunidade.

Este ano, a Guarda Civil Municipal de Vitória (GCMV) protagonizou uma missão emocionante. Sob forte chuva, três equipes do Grupamento Tático Operacional (GTO) abriram caminho para uma ambulância que transportava um coração doado do Hospital São Lucas até o Aeroporto de Vitória.

Sirenes ligadas, semáforos ignorados e vias liberadas pela Central de Monitoramento da corporação: em apenas quatro minutos e meio, o órgão conseguiu entregar o órgão ao avião da Força Aérea Brasileira (FAB), que seguiu para São Paulo.

“Cada segundo é decisivo em uma missão como essa. Saber que contribuimos para salvar uma vi-



DIVULGAÇÃO

“A abordagem comunitária da Guarda de Vitória tem dado resultados concretos”

DAYSE BARBOSA, comandante

da é um valor inestimável para toda a instituição”, afirmou Charles De Marchi, coordenador do GTO.

A comandante da GCMV, Dayse Barbosa, destacou que ações como essa refletem uma política de segurança mais próxima da comunidade. “A Guarda de Vitória vai além do patrulhamento ostensivo. Atua em mediação de conflitos, projetos educativos em escolas e presença em parques. Essa abordagem comunitária tem dado resultados concretos, como a redução de 46% nos homicídios e 48% na mortalidade no trânsito”, afirmou.

## TECNOLOGIA A SERVIÇO

Na Serra, a tecnologia reforça a atuação da Guarda. Durante monitoramento de rotina em pontos de ônibus, agentes flagraram quatro homens tentando burlar a roleta de um coletivo.

A ação foi contida de forma remota pela chamada “câmera tagarela”, que permitiu à agente Lima alertar os suspeitos e dispersá-los:

“Boa noite! Este local é monitorado em tempo real pela Guarda Civil Municipal da Serra. Caso seja necessário, enviaremos uma viatura”, anunciou a servidora pelo sistema.

A cidade conta com 210 câmeras ligadas 24 horas ao Centro de Controle Operacional de Videomonitoramento (CCOV), que também utiliza reconhecimento automático de placas (LPR) e radiocomunicação.

Segundo o comandante Diego Nascimento, a tecnologia fortalece o caráter preventivo da corporação: “A GCM da Serra atua próxima da população, promovendo confiança e cidadania. Somos responsáveis por proteger equipamentos públicos, mas também por garantir que esses espaços sejam usados com tranquilidade. A integração entre tecnologia e presença operacional faz da Guarda uma aliada essencial das demais forças policiais”, explicou.

## NÚMEROS

**46%**

Foi a redução nos homicídios na cidade de Vitória

**48%**

Foi a redução da mortalidade no trânsito da Capital

**210**

Câmeras ligadas 24h na Serra



DIVULGAÇÃO

As Guardas Municipais atuam diretamente no cotidiano da população, reforçando a segurança

## Ações preventivas essenciais

**ALÉM DA** patrulha ostensiva, as Guardas Municipais desenvolvem funções específicas, como a Patrulha Maria da Penha, que acompanha mulheres sob medida protetiva, reduzindo riscos de violência doméstica.

Essa dimensão preventiva reforça a necessidade de investir em treinamento contínuo e capacitação, preparando agentes não apenas para enfrentar crimes, mas também para mediar conflitos sociais.

A segurança pública, muitas vezes vista apenas como problema a ser resolvido com policiamento e prisões, deve ser compreendida como um direito coletivo que envolve educação, prevenção e acesso igualitário a direitos fundamentais. Nesse cenário, a Guarda Municipal (GCM) se consolida como peça central na



DIVULGAÇÃO

Rusley Medeiros afirma que as Guardas contribuem para reduzir crimes violentos

construção de uma sociedade mais segura e justa.

O especialista em segurança pública e doutorando da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Rusley Medeiros, ressalta a relevância das Guardas no ce-

nário nacional: “As Guardas Municipais já são órgãos de segurança pública, conforme a Constituição e a Lei 13.022/14. O Supremo Tribunal Federal reconheceu sua atuação no policiamento ostensivo e comunitário. Sua proximidade com as comunidades as torna fundamentais na prevenção. Em várias cidades, a presença das Guardas já contribuiu para a redução de crimes violentos”, afirmou.

Medeiros também comparou o modelo brasileiro ao norte-americano: “Nos Estados Unidos, a polícia local é responsável direta pelas ações de prevenção e repressão. Aqui, ainda carregamos uma cultura centralizada. Mas é inegável que a descentralização e a expansão das Guardas são caminhos para cidades mais seguras”.

## Nova lógica de segurança

**DO TRANSPORTE** de um coração à mediação em escolas, do monitoramento remoto à proteção de patrimônios públicos, as Guardas Municipais se consolidam como protagonistas de uma nova lógica de segurança: menos repressão e mais prevenção, proximidade e cidadania.

“Vale lembrar que a descentra-

lização na segurança pública, e, com isso, a ampliação das Guardas é uma necessidade para podermos visualizar novas perspectivas de segurança pública e de uma cidade mais segura. Isso é feito com formação adequada, treinamento, equipamentos, armamento e, principalmente, política de proximidade. Uma segu-

rança pública eficaz passa, inevitavelmente, pela relação entre sociedade e polícia. Por isso, não há como concretizar essa realidade sem a presença das Guardas Municipais que, por força de lei e decisão do STF, já possuem competência para atuar na prevenção e preservação da ordem pública nas cidades”, concluiu.

# 10 mil buscam ajuda para parar de fumar no Estado

Dependência, riscos de câncer e impactos emocionais reforçam luta contra o cigarro

THAUANE LIMA  
jornalismo@eshoje.com.br

**P** arar de fumar nunca é simples, mas milhares de capixabas vêm buscando apoio para largar o cigarro. No dia 29 de agosto, celebra-se o Dia Nacional de Combate ao Fumo, data que conscientiza sobre os riscos desse vício. Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), nos últimos dois anos e meio mais de 10 mil pessoas procuraram tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De janeiro a abril deste ano, foram 1.449 pessoas (674 homens e 775 mulheres) atendidas pelo Programa Estadual de Tabagismo, presente em 67 municípios.

Os números vêm crescendo. Em 2023, foram 4.578 pacientes em acompanhamento. Em 2024, o total saltou para 5.123 pessoas, quase 12% a mais. O desafio é enorme: o cigarro contém mais de 4 mil substâncias tóxicas e está diretamente ligado a doenças cardiovasculares e à maioria dos casos de câncer de pulmão.

O tabagismo é considerado uma doença crônica, provocada pela dependência da nicotina. Essa substância psicoativa leva de 7 a 19 segundos para chegar ao cérebro, liberando neurotransmissores ligados ao prazer. O alívio momentâneo, no entanto, cobra um preço alto.

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), o tabaco mata mais de 8 milhões de

pessoas por ano no mundo. No Brasil, são 156 mil mortes anuais associadas ao cigarro.

A psicóloga psicanalista Mariana Weigert de Azevedo afirma que a decisão de largar o cigarro começa antes de qualquer medicação ou terapia.

“O primeiro passo é reconhecer o desejo de parar. O cigarro não é apenas um hábito, mas ocupa um lugar simbólico, funcionando como válvula de escape para a ansiedade, para o vazio ou até como sensação de pertencimento. Nomear o que o cigarro significa abre espaço para uma decisão mais consciente, menos impulsiva e com maiores chances de se sustentar”.

## DEPENDÊNCIA

Weigert explica que o tratamento precisa lidar com duas dimensões: a dependência física e a dependência psicológica. “A nicotina age quimicamente no corpo, mas o gesto, o ritual e a ilusão de controle precisam ser trabalhados em terapia. Do contrário, o fumante pode apenas substituir o cigarro por outro comportamento compulsivo”.

Muitos pacientes enfrentam recaídas no início do tratamento. Para a psicóloga, isso não deve ser encarado como fracasso. “A recaída pode ser entendida como um retorno ao conhecido. Não significa desistência, mas que algo ainda precisa ser elaborado. É nesse movimento que o processo se fortalece, sustentado não pela perfeição, mas pela possibilidade de recomeçar”.

O otorrinolaringologista Bernardo Ramos, doutor pela USP, ressalta os impactos devastadores do tabaco para o sistema respiratório. “A fumaça do cigarro compromete as células ciliadas e o sistema imune. O tabagismo passivo está ligado a pneumonia, asma, sinusites e até à morte súbita infantil. Em crianças, pode gerar acúmulo de secreção nos ouvidos, prejudicando a audição e o desenvolvimento da fala”.

## NÚMEROS

**5.123**

Pessoas buscaram o SUS para parar de fumar no ES em 2024

**4.578**

Pessoas buscaram o SUS para parar de fumar no ES em 2023

**11,9%**

Aumentou a procura em 1 ano



DIVULGAÇÃO

De janeiro a abril de 2025, 1.449 capixabas foram atendidos pelo Programa Estadual de Tabagismo

## Impactos emocionais na família

A **PSICÓLOGA** clínica Ana Café, especialista em dependência química, alerta também para os impactos emocionais. “Pais fumantes precisam ter consciência de que a fumaça exalada, somada à que sai da ponta do cigarro, contém mais de 7 mil substâncias químicas, sendo cerca de 70 cancerígenas. Além disso, muitas crianças e adolescentes aprendem a fumar dentro de casa, associando o cigarro

à relaxamento e bem-estar”.

A médica sanitária Milena Maciel de Carvalho, pesquisadora da Fiocruz, defende ambientes 100% livres de tabaco. “Não existe ‘um cigarro só’ ou fumar perto da janela. Qualquer exposição é prejudicial. Garantir ambientes sem fumaça é a principal estratégia de prevenção, como já prevê a Lei nº 12.546”.

O cigarro está associado a diversos tipos de câncer, como lembra

a oncologista Bruna Carone, do Instituto de Oncologia de Sorocaba. “Além do pulmão, o tabagismo está ligado a câncer de boca, língua, laringe, faringe, esôfago, bexiga, pâncreas e até leucemia mieloide crônica. Também aumenta o risco de câncer do colo do útero. Em cinco anos já há redução significativa dos riscos. Em dez, a chance de câncer diminui, e após 20 anos, o risco se aproxima do de quem nunca fumou”.

## “Não há dose segura de cigarro”

O **ONCOLOGISTA** Fernando Zamprogno, da Rede Meridional, reforça que “não existe dose segura de cigarro”. “O correto é fumo zero para todos, inclusive o passivo. A fumaça permanece no ar, é absorvida pelo pulmão e se espalha pelo sangue, atingindo outros órgãos”.

A pneumologista Jessica Polese, também da Rede Meridional, chama atenção para os impactos do tabagismo no organismo, mesmo sem colocar o cigarro na boca. “O tabagismo passivo é responsável por rinite, asma, bronquite e pneumonia em jovens. Muitos desenvolvem Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) na vida adulta, mesmo sem nunca terem fumado”.

Além do cigarro convencional, os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), popularmente conhecidos como cigarros eletrôni-



DIVULGAÇÃO

Zamprogno afirma que a fumaça é absorvida pelo pulmão e atinge outros órgãos

cos, preocupam autoridades. Recentemente, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) determinou que plataformas co-

mo YouTube, Instagram e Mercado Livre retirem anúncios e conteúdos relacionados aos DEFs. A Anvisa mantém proibida a fabricação, importação, comercialização e propaganda desses dispositivos no Brasil.

Polese alerta para a falsa sensação de segurança: “Os cigarros eletrônicos parecem inofensivos, mas contêm partículas finas, metais pesados e até substâncias cancerígenas. O problema é que têm atraído jovens e adolescentes.”

“O correto é fumo zero para todos, inclusive o passivo”

FERNANDO ZAMPROGNO, médico



DIVULGAÇÃO

“O cigarro não é apenas um hábito, mas ocupa um lugar simbólico, funcionando como válvula de escape para a ansiedade, para o vazio ou até como sensação de pertencimento”

MARIANA WEIGERT, psicóloga

# BASTIDORES DA POLÍTICA

## Vai dar elas

A partir de 2026, três mulheres poderão ocupar espaços importantes no Espírito Santo. São elas: a desembargadora Janete Simões, favorita para ser a primeira mulher eleita a comandar o Poder Judiciário capixaba, e as vices de Vitória e Cariacica, Cris Samorini (Progressistas) e Shymenne de Castro (PSB), respectivamente. Elas estão prontas.

## Lá e cá

Apenas para registrar: foi exonerado, mas, enquanto comandava empresa e projeto para festa em Colatina, o empresário Paulo Henrique Caldeira Miranda – dono da empresa +707 Soluções em Marketing e Eventos LTDA – ocupava cargo na Secretaria da Câmara de Vereadores de Vitória. Ele, sua empresa e a secretária de Cultura de Colatina foram denunciados pelo Ministério Público por improbidade administrativa em meados de agosto. O que levou a Justiça a determinar o

bloqueio de até R\$ 381.455,77 em bens dele, da empresa e da secretária Loressa Pagani Campostrini Pretti.

## Reação 1

O prefeito de Vila Velha, Arnaldinho Borgo, continua sem um partido para chamar de seu. A conversa com o presidente do Progressistas e da federação União Progressista, Da Vitória, não bateu o martelo. E pode não bater. Astuto e ponderado como o deputado federal é, filiar o canela-verde agora é um movimento muito arriscado no jogo político de 2026.

## Reação 2

Mas o que foi essa aproximação, então? Uma resposta a outros movimentos dentro do grupo político do governador Renato Casagrande (PSB). A União Progressista é uma peça importante nos projetos políticos de qualquer grupo hoje no Espírito Santo, e Da Vitória não tem interesse – e nem cometeria o erro – de deixar esse tamanho ser reduzido.

## Quais movimentos?

O de aproximação do grupo de Casagrande com o ex-governador Paulo Hartung (PSD) por meio da interlocução de Sergio Vidigal – ex-prefeito da Serra e maior liderança do PDT no maior colégio eleitoral do Espírito Santo: a Serra. O outro foi o do prefeito de Cariacica, Euclério Sampaio (MDB), que, em dois dias, virou o maior candidato a senador pela direita capixaba.

## Sacrifício

Falando em grupo político, o governador Renato Casagrande (PSB) poderá sacrificar seu projeto de concorrer ao Senado para priorizar a sucessão. Há quem diga que, se ele concorrer, como mostram as pesquisas, consegue ser eleito, mas não elege o próximo governador nem aliados na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa.

## Falando em liderança...

... Erick Musso, presidente do Republicanos no Espírito Santo,

está pavimentando seu caminho para ocupar uma das posições mais importantes. Está alinhado com grandes nomes como Magno Malta (senador e presidente do PL), Roberto Carneiro (presidente do Republicanos-SP), Paulo Hartung (ex-governador/PSD) e Evair de Melo (maior nome ligado a Bolsonaro no ES/Progressistas). E tem ainda Pazolini e Meneguelli no partido que comanda.

## Arnaldinho forte?

Voltando à primeira nota, a essa pergunta a resposta é: depende de onde se olha. Se for dentro de Vila Velha, é – mas nem tanto. As pesquisas não indicam grande crescimento do prefeito canela-verde. Raposa política chama atenção para a vantagem de Arnaldinho Borgo: ter baixa rejeição. Mas o “desconhecimento” também leva à baixa rejeição. O prefeito de Vitória, por exemplo, que lidera todas as pesquisas desde dezembro de 2024 – quando foi reeleito – também tem baixa rejeição.

Já Ricardo Ferraço (MDB) cresce a cada nova pesquisa.

## Recordar...

Nas eleições de 2018, quando foi o deputado estadual mais votado no Espírito Santo – sendo sua estreia nas urnas – o delegado Lorenzo Pazolini precisou demonstrar experiência e foi recomendado pelo marketing político a pintar alguns fios de cabelo de branco. Agora, cheio deles, talvez tenha que retocar a raiz!

## ... é viver!

Comentando sobre as maldades e, ao mesmo tempo, a pouca idade para que Lorenzo Pazolini seja eleito governador do Espírito Santo, figura ligada a Paulo Hartung lembrou que, quando o ex-governador concorria à prefeitura de Vitória, em 1992, o maior adversário, doutor Luiz Buaiz, defendia que sua imaturidade colocaria em risco a gestão da capital. Isso foi até o último debate eleitoral, quando o jovem PH conseguiu reverter.

## Seja no impresso semanal ou, no digital diário

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato: Bianca Coutinho  
bianca@eshoje.com.br



# HUGO BORGES

João Gualberto

Redação@eshoje.com.br



## Newton Braga

[...] esta sensibilidade que é uma antena delicadíssima, captando pedaços de todas as dores do mundo, e que me fará morrer de dores que não são minhas. (Versos finais do poema Fraternidade)

Todos os que leem esta coluna certamente conhecem o grande cronista Rubem Braga, o "rei do texto leve", como a ele costuma se referir Rogério Medeiros, ele também uma estrela do nosso jornalismo investigativo. Rubem brilhou no jornalismo brasileiro desde o fim da II Guerra até sua morte, no início dos anos 1990. Quase todos sabem, também, que ele nasceu em Cachoeiro de Itapemirim, no início do século XX - mais exatamente em 1913 - e que gostava muito de se referir a sua cidade natal em suas crônicas.

O que nem todos sabem é da importância igualmente como escritor, mas também como grande animador cultural, de seu irmão mais velho, Newton Braga. Ele viveu uma vida cur-

ta: morreu aos 51 anos, no Rio de Janeiro, em 1962, para onde havia se mudado três anos antes. Dono de um texto leve e elegante, foi escritor muito talentoso, mas produziu pouco. Sua literatura é feita a conta-gotas, dentro de seu estilo pessoal pouco afeito a muitas exposições. Talvez por essa excessiva modéstia não tenha alcançado todo o sucesso que certamente mereceu.

Ele gostava das coisas mais simples: pescar, ler, conviver com os amigos, e teve a vida marcada por essa simplicidade. Seus filhos, Marília, Raquel e Edson, organizaram, em 2011, ano em que o escritor faria cem anos, um livro com ricos depoimentos sobre sua trajetória, sob o título Newton Bra-

ga, cachoeirense ausente.

Helena Carone, em sua introdução e no texto em que explica o método utilizado nas entrevistas, revela, entre tantos outros fatos, que, além de escritor, Newton foi o criador do Dia de Cachoeiro e do título de Cachoeirense Ausente, dado anualmente a um personagem importante para a cidade e que não mais mora naquele município.

Jornal, rádio, carnaval, festa da cidade, teatro, literatura, política, esporte, educação, publicidade, folclore e até bate-papo no bar, nada acontecia em Cachoeiro que não fosse ideia de Newton Braga, "coisas do Dr. Newton".

Segundo depoimento de seu pai e grande amigo Newton Meirelles, Braga militou na Esquerda Democrática (que depois se transformou no PSB), mas por causa do grupo de amigos e não pelas ideias políticas. O amigo o achava individualista, portanto não poderia ser socialista. Newton

Braga, na verdade, achava que a Esquerda Democrática podia fazer coisas boas pela cidade e aproveitou muitas dessas ideias fora do campo partidário. Chegou, sem entusiasmo, a ser candidato a vereador. Teve poucos votos.

Em sua obra destaca-se um pequeno e muito interessante livro chamado Histórias de Cachoeiro, que trata dos principais acontecimentos de sua cidade natal, citando seus primeiros grandes marcos, como jornais, jornalistas, escolas e professores. É, sem dúvida, um chamado à cultura cívica de sua terra, feito para a juventude.

Depois da morte de Newton, Rubem Braga reuniu boa parte de seus escritos publicados em vida para uma nova edição. Nele estava Cidade do Interior, originalmente parte da coleção "Os Cadernos de Cultura" do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, que continha uma seleção de "casos e epigramas" publicados por

Newton, durante muitos anos, no suplemento dominical do Diário de Notícias do Rio.

Ele preparava uma segunda coletânea para a Editora do Autor quando a morte o colheu. Rubem terminou esse trabalho para seu irmão. Por definição, epigramas são curtos e cortantes, exigindo muita perícia de quem os redige, seja pela veia satírica, seja pela concisão das ideias.

Quando morreu, Newton preparava a edição de um livro contendo novos casos e epigramas. Como já morava no Rio de Janeiro, tinha uma outra direção na sua escrita, que então se destinava à veiculação na grande imprensa carioca da época.

Lirismo Perdido é um inspiradíssimo livro de poemas que reúne grande parte de sua produção poética. Nele há uma linda reflexão sobre a vida chamada Fraternidade, que termina com os versos que reproduzi para iniciar este texto em homenagem a um grande, e hoje esquecido, autor capixaba.

### COLUNA FEU ROSA

## Conta estranha

Dia desses, conversando com um amigo sobre o problema da criminalidade, ouvi que a solução passa pelas prisões - "há que se prender mais". Após muito refletir cheguei a uma conclusão oposta: na verdade, há que se prender menos, porém apenas quem deveria ser preso. Qualquer outra medida não será efetiva, tendo apenas a aparência de solução.

Explico: o Espírito Santo, por exemplo, tem 15.387 vagas em suas prisões - que abrigam, porém, 23.838 pessoas. Tradução: estamos com uma brutal sobrecarga. Alguém aí acredita que temos condições de aumentar esta estrutura, acomodando de forma legal tantos presos?

Agora acrescentemos mais um número a este cálculo: 2.141. Trata-se do número de mandados de prisão que não foram cumpridos - estão por aí, vagando sem destino, jogando em nossas faces a realidade de que neste país a impunidade é uma instituição.

Imaginemos que esses foragidos sejam capturados. Aí alcançaremos a marca de 25.979 presos - a serem acomodados em 15.387 vagas. Isto significa que seria necessário praticamente o duplicar da estrutura atual somente para enfrentarmos a situação como ela se apresenta. Alguém aí acredita que isto será feito?

Agora, em um exercício de imaginação, suponha que nosso sistema legal decida "prender mais". Como? Não há a menor possibilidade prática de que isso aconteça - simplesmente não teríamos onde colocar tantos presos. Aliás, já não

temos onde colocá-los, eis a verdade! O desumano quadro atual apenas se sustenta, ao fim do cabo, por conta de crueldade e omissão extremas.

Sirva-nos de consolo o fato de que este problema é universal - do Reino Unido aos EUA, da França a Uganda, praticamente toda a humanidade está a enfrentar este dilema. Lentamente, começa a surgir clara a verdade de que a quantidade de prisões exigida pelas leis é impossível de ser construída.

Daí surge lógica a verdade de ser necessário, perdendo a expressão, 'prender menos, mas melhor' - simples assim. Esta, em resumo, a pergunta a ser feita: quem deve ter sua liberdade efetivamente cerceada e como?

Pelo planeta afora alguns bons exemplos neste sentido começam a raiar. Que tal começarmos, assim, a discutir esta séria questão de forma mais técnica e realista? Que tal retirarmos do debate o viés ideológico, que tantos muros levanta e tantas pontes destrói?

**PEDRO VALLS FEU ROSA**  
Desembargador do TJES

### ARTIGO

## A ilusão da razão

Desde cedo, somos ensinados que o ser humano é um animal racional. No entanto, somos seres muito mais emotivos do que racionais. Essa é uma verdade bem mais profunda e, por vezes, desconfortável. A lógica, na maioria das vezes, é utilizada para justificar escolhas e decisões que já foram tomadas com base em nossos afetos, emoções e sentimentos.

Essa crença de que somos puramente racionais é um grande equívoco e se torna o maior obstáculo para nos conhecermos profundamente e assumirmos um papel protagonista em nossa vida. Se agíssemos sempre de forma lógica, provavelmente não existiriam guerras no mundo.

A influência das emoções pode ser observada em diversas situações. Em debates sobre futebol, por exemplo, a paixão e o envolvimento emocional nos fazem perder a razão em debates e discussões.

A identificação com grupos de interesse é tão intensa que as emoções dominam o raciocínio lógico, levando ao viés de confirmação e à mentalidade de "nós contra eles".

Da mesma forma, em séries de TV como Breaking Bad, criamos empatia e torcemos por personagens com ações moralmente questionáveis, mesmo sabendo que isso é errado.

Essa conexão afetiva nos leva a relevar argumentos racionais e a nos apegar ao protagonista, um fenômeno que se estende à forma como justificamos nossas próprias atitudes ou as de quem amamos na vida real.

Filósofos como Immanuel Kant já argumentavam que a paixão nos torna escravos, anulando outras inclinações. David

Hume, por sua vez, postulou que a razão serve às paixões, e que nossos julgamentos morais derivam de sentimentos, não da lógica. A razão, sozinha, não motiva a ação; ela apenas avalia os meios para atingir fins desejados pelas emoções.

A ilusão de sermos altamente racionais nos confere um status de valor, o que nos faz defender nossa inteligência a todo custo, mas, paradoxalmente, nos torna mais vulneráveis à manipulação.

Moral da história: entender e aceitar nossa natureza primordialmente emotiva é o primeiro e fundamental passo para compreender nossas escolhas, traçar nosso caminho e, finalmente, assumir o controle e o papel principal em nossa própria vida.

Essa percepção nos permite mudar a forma como nos interpretamos e nos liberta de repetir erros do passado, tornando-nos protagonistas de nossa história. Fica aqui então o meu convite para que todos possam ir do "cabeça para cabeça" para o "coração para coração" na compreensão de nós mesmos e dos outros..

**ALVARO FERNANDO**  
Produtor musical e comunicador

# Capixabas fazem história no Mundial de ginástica

Sofia Madeira e Geovanna Santos tiveram papel fundamental no feito brasileiro

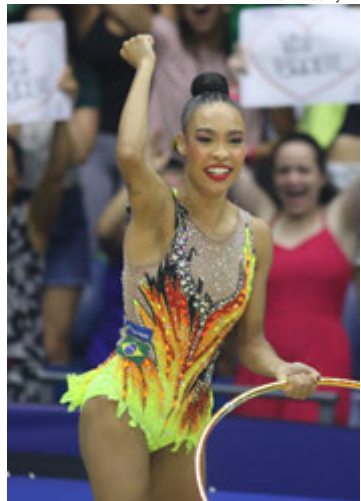
**O** Brasil escreveu um capítulo histórico no 41º Campeonato Mundial de Ginástica Rítmica, encerrado no domingo (24), na Arena Carioca 1, no Rio de Janeiro. E duas capixabas tiveram papel fundamental nessa conquista: Sofia Madeira e Geovanna Santos.

Integrante da seleção brasileira de conjunto, Sofia Madeira fez parte da equipe que conquistou duas medalhas de prata inéditas para o país em Mundiais – na prova geral e na série mista, com três bolas e dois arcos. Ao lado das companheiras Duda Arakaki, Nicole Pircio, Mariana Gonçalves e Maria Paula Caminha, Sofia emocionou o público com apresentações exuberantes. Na disputa da série mista, ao som do clássico “Evidências”, as “Leoas”, como são chamadas as meninas do Brasil, ficaram apenas 0.100 atrás da campeã Ucraniana.

“A gente só tem a agradecer à torcida, a todo mundo que acompanhou a gente, a todo mundo que mandou energia positiva. Entrar em quadra com essa torcida do nosso lado foi sensacional. Só queria dizer que foi um dos melhores dias das nossas vidas. A gente está de alma lavada, felizes e realizadas”, comentou Sofia Madeira após a conquista.

Já Geovanna Santos, a Jojo, disputou o individual geral e alcançou a 18ª colocação, entre as 18 melhores ginastas do mundo. Foi a primeira vez que duas brasilei-

DIVULGAÇÃO



**“ Fizemos um grande show nessa arena e conseguimos um feito inédito e histórico ”**

GEOVANNA SANTOS, ginasta



DIVULGAÇÃO

Sofia Madeira (segunda atleta da direita para a esquerda) fez parte do conjunto da seleção brasileira de ginástica rítmica que conquistou duas medalhas de prata no Mundial, no Rio

ras chegaram juntas a essa fase da competição, com Bárbara Domingos terminando em 9º lugar e registrando o melhor resultado do País na prova em toda a história. A trajetória de Geovanna Santos também carrega uma marca capixaba fora das quadras: sua treinadora é Gizela Batista, também do Espírito Santo.

“Nesse Campeonato Mundial

a gente conseguiu conquistar o nosso objetivo. A nossa meta era conseguir chegar à final do individual geral com as duas ginastas do País. E no conjunto a meta era a medalha, porque nunca tínhamos conseguido medalhas em Mundial. Agora vamos buscar a vaga para os próximos mundiais, tentar melhorar as notas, para a Geovan-

na chegar preparada no pré-olímpico em 2027”, destacou Gizela Batista.

Durante toda a competição, que teve início na última quarta-feira (20), Geovanna Santos emocionou o público com suas apresentações. Em entrevistas, ela contou que chegou a pensar em desistir da modalidade após não conseguir se classificar para

a Olimpíada de Paris, que aconteceu no ano passado. “Em 2023 (um ano antes dos Jogos) eu cheguei a pensar que não estaria aqui, porque eu iria desistir do esporte. Mas agora tenho um sentimento bom de que valeu a pena não ter desistido, porque me tornei uma finalista de Mundial. E agora meu objetivo é ir para a Olimpíada de 2028, em Los Angeles”, afirmou Geovanna Santos, que esteve na Olimpíada de Tóquio, em 2021, mas com o conjunto da seleção brasileira. Já Sofia Madeira esteve em Paris, também pelo conjunto.

## ALTO RENDIMENTO

Sofia Madeira e Geovanna Santos foram aprovadas no edital do Bolsa Atleta 2025, divulgado em julho, reforçando o apoio do Governo do Estado em suas carreiras. Além disso, Geovanna é contemplada no programa Voe Atleta, que oferece passagens aéreas para participação em competições, e mantém sua rotina de treinos no Ginásio de Ginástica Rítmica e Artística Eduarda Mello Queiroz Rodrigues Pinho, na própria Sesport. Tanto ela quanto Sofia também tiveram sua formação esportiva impulsionada pelo projeto Campeões de Futuro, que oferece esporte gratuito para crianças e adolescentes capixabas, com idade entre 6 e 17 anos.

Além das capixabas, a italiana Sofia Raffaelli, que realizou treinos de preparação para o Mundial na Sesport, antes de embarcar para o Rio de Janeiro, conquistou o ouro no arco e bronze no individual geral e na bola.

## Karateca do ES é prata nacional

**A ATLETA** capixaba Erika Andrade brilhou no tatame e conquistou a medalha de prata na categoria roxa a preta sênior até 55kg, durante o Open Nacional Okinawa de Karatê, realizado em João Pessoa, na Paraíba, no último sábado (23). A viagem da karateca foi viabilizada pelo programa Voe Atleta, da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport).

Essa foi a primeira experiência de Erika com o Voe Atleta, que oferece transporte aéreo para atletas de alto rendimento do Espírito Santo em competições nacionais e internacionais.

Orientada pela técnica Claudina Aguiar, que integra a sele-



Erika Andrade brilhou no Open Nacional em João Pessoa-PB

ção brasileira da modalidade, Erika chegou muito perto do ouro, mas acabou superada pe-

la adversária da Paraíba e terminou a competição com o vice-campeonato.

“Foi uma luta muito boa, que me levou até a final. Na disputa do ouro cheguei muito perto, quase consegui virar nos últimos segundos, e isso só foi possível graças à sabedoria da minha técnica, que esteve comigo em cada detalhe. Mesmo saindo com a prata para o Espírito Santo, estou muito feliz e realizada”, afirmou Erika Andrade.

O Voe Atleta é um programa do Governo do Estado, desenvolvido por meio da Sesport, que custeia passagens de avião para atletas e paratletas capixabas de alto rendimento que disputam competições nacionais e internacionais.

# Vitória em traços mais de uma centena de vezes

Urban Sketchers celebram 100º encontro com livro, exposição e registros artísticos da Capital

**SONYA RAMOS**  
sonyaramosart@gmail.com

**V**itória é uma cidade de azul profundo, rodeada pelo mar e mangue, pelo verde intenso da Mata Atlântica do Parque da Fonte Grande e pelo cinza das pontes que cortam a baía. Esse cenário influenciou o crescimento urbanístico do centro. A ampliação de suas ruas veio pela demolição de algumas construções e pelo alargamento da orla marítima com muitos aterros.

Na parte alta, os prédios históricos foram tombados, enquanto as escadarias foram cuidadas e pintadas.

Nas manhãs de sábado, há grande movimento na avenida principal, próximo ao Sesc Glória. Ali, as pessoas param para tomar caldo de cana com pastel, caminham pelas calçadas entre lojas ou observam o movimento nas barracas da Rua 7, que há muito se tornou calçadão. Alguns comerciantes ainda resistem ao tempo e às mudanças.

Ao cair da tarde, eles se reúnem em rodas de conversa, com música e porções de comida. Recebem amigos a céu aberto e, como bons aventureiros ou visitantes, seguem em busca de novos encontros em outros lugares.

Durante a semana, é possível percorrer a cidade a pé. Aos domingos, a Praça Costa Pereira se torna ponto de parada,



Urban Sketchers Vitória comemorou o marco de 100 encontros para desenhar os patrimônios locais com exposição e e-book

com o vento do mar correndo entre palmeiras imperiais. Daí, o olhar alcança a escadaria São Diogo, que leva à Catedral com suas imponentes torres.

Subindo, chega-se à praça de pedras portuguesas, de onde é

possível avistar, entre prédios históricos, o Palácio Anchieta. Mais adiante, a Capela Santa Luzia e a descida pela Rua São Francisco revelam o Viaduto Caramuru, enquanto os sinos ressoam com a mesma firmeza de séculos atrás.

A caminhada segue pela Rua Gama Rosa até a Praça Ubaldo Ramalheite, local da antiga prefeitura, passando pelo prédio que já abrigou o Bar Britz e, mais tarde, a sorveteria Luigi. Na Rua 7 de Setembro, é possível alcançar o Teatro Carlos Go-

mes, ainda fechado para restauração, seguir pela Rua do Rosário até o antigo Mercado Capixaba, revitalizado, e talvez parar na Casa Porto para visitar a última exposição.

Ao atravessar a avenida, o mar guia o visitante até o Bistrô do Saldanha, onde se descansa apreciando a baía de Vitória — e quem sabe até arrisca-se uma aquarela do Penedo.

## ARTE A CÉU ABERTO

Tudo isso é parte do cenário do Centro Histórico, espaço icô-

nico de Vitória. Ali, entre junho de 2024 e julho de 2025, o grupo Urban Sketchers Vitória realizou encontros para desenhar e aquarelar patrimônios locais.

A marca de 100 encontros foi celebrada com painéis luminosos baseados no número 100, camisetas e bottons comemorativos, além de uma pintura coletiva. Muitos sketchers registraram a Catedral Metropolitana em um happening a céu aberto, que contou ainda com sorteio de livros, sketchbooks e um bolo especial.

## Exposição no Palácio Anchieta

**UM MÊS** depois, a celebração continuou com a abertura da exposição no Palácio Anchieta e o lançamento do e-book “100º Encontro do Urban Sketchers Vitória: Registrando o tempo e o lugar”.

O evento reuniu desenhistas do movimento, entre eles a coordenadora Carla Roncarati e os fundadores do grupo capixaba: Alfredo Tessinari, Roseana Pagani e Tarcísio Bahia, além da equipe do Palácio.

A exposição na Galeria do Artista apresentou sketches em



Evento reuniu desenhistas e fundadores do movimento

grafite, nanquim e aquarela, em diferentes papéis e gramaturas. Um verdadeiro “turismo artístico” capixaba, que traduz a jornada individual de cada participante, seu olhar, técnica e emoção.

O ponto alto foi o lançamento do livro digital com acesso por QR Code — moderno, criativo e eficiente. Um acontecimento único, marcado por empenho, amizade e a delicadeza de registrar Vitória em seus monumentos, praças e memórias.



Exposição e lançamento do e-book aconteceu no Palácio Anchieta

# Gastronomia, cura e o presente

A culinária pode atuar como ponte no abismo entre o excesso de estímulos digitais e os momentos humanos



**RICARDO BODEVAN**  
@chefbodevan

Vivemos uma era paradoxal. Nunca tivemos tanto acesso à informação, à tecnologia, às novidades que atravessam continentes em segundos. Mas, ao mesmo tempo, nunca estivemos tão ansiosos, tão pressionados, tão mergulhados em diagnósticos de depressão que se multiplicam como se fossem parte inevitável do nosso século. O excesso de estímulos digitais e a escassez de momentos verdadeiramente humanos parecem ter aberto um abismo dentro de nós. E é justamente nesse espaço vazio que a gastronomia pode atuar como ponte.

Cozinhar, e comer é mais do que um ato de sobrevivência. É uma linguagem ancestral que nos devolve o sentido do tempo e

da presença. Quando alguém corta uma cebola, mexe um caldo lentamente, espera a água borbulhar para então receber o alimento cru e transformá-lo em sabor, está praticando algo raro: a paciência. O ritmo da cozinha não obedece à lógica das notificações instantâneas, mas ao tempo da natureza e ao calor do fogo. Essa pausa, ainda que pequena, pode ser uma das formas mais eficazes de resgatar a atenção plena e aliviar a mente agitada.

Estudos recentes já apontam o que nossas avós sempre souberam: cozinhar pode ser terapêutico. O simples fato de reunir pessoas em torno de uma mesa diminui os índices de solidão, que é uma das grandes dores da modernidade. O ato de compartilhar um prato rompe barreiras invisíveis: aproxima vizinhos, reconcilia familiares, acolhe amigos em momentos difíceis. Ao mastigar devagar, saborear um tempero fresco ou

sentir o cheiro do pão assando, o corpo libera substâncias que nos trazem bem-estar, quase como se fosse um abraço interno.

## BRAÇO AUXILIAR

É claro que a gastronomia não substitui tratamentos médicos, terapias ou medicamentos necessários. Mas ela pode, sim, ser um braço auxiliar poderoso contra a ansiedade e a depressão. Uma refeição preparada com afeto, seja um peixe fresco no ponto certo, uma moqueca perfumada em panela de barro ou até um simples café coado com cuidado carrega consigo um remédio invisível: o cuidado humano. O alimento passa a ser símbolo, não apenas de nutrição, mas de esperança.

Em tempos onde tanto se fala em rapidez, talvez a gastronomia seja um dos últimos refúgios do “devagar”. O lugar onde o fogo, o aroma e a partilha ainda podem nos ensinar que viver não é correr, mas saborear.

## CALDO DE LEGUMES COM ERVAS E GENGIBRE

### Ingredientes

- 2 cenouras grandes em rodela grossas
- 1 cebola grande em pedaços
- 2 talos de salsão (aipó) em pedaços
- 1 pedaço de gengibre fresco (cerca de 5 cm) cortado em lâminas
- 3 dentes de alho amassados
- 1 tomate maduro em quatro partes
- 1 batata média em cubos
- 1 folha de louro
- 1 ramo de tomilho fresco
- 1 ramo de alecrim fresco
- SALSINHA e cebolinha para finalizar
- AZEITE de oliva
- SAL e pimenta-do-reino a gosto
- ÁGUA suficiente para cobrir os ingredientes

### Modo de fazer:

1. Em uma panela grande, aqueça um fio de azeite e refogue a cebola até dourar levemente.
2. Acrescente o alho, o gengibre e o tomate, mexendo para liberar aromas.
3. Junte a cenoura, a batata e o salsão. Refogue lentamente por alguns minutos.
4. Adicione a folha de louro, o alecrim, o tomilho e cubra tudo com água.
5. Deixe cozinhar em fogo baixo, sem pressa, por cerca de 40



DIVULGAÇÃO

minutos, até os sabores se encontrarem.

6. Tempere com sal e pimenta-do-reino.
7. Sirva quente, finalizado com salsinha e cebolinha frescas.

8. Este caldo pode ser servido sozinho, como prato leve e meditativo, ou usado como base para outras receitas. Mais do que alimentar, ele convida a respirar, esperar e sentir o tempo da cozinha.



## COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI )) @gustavodebortoli

### Quando surgiu o primeiro vinho brasileiro?

Apesar de não parecer, nossa história com o vinho é muito mais antiga do que muita gente imagina. Quando a gente pergunta “qual foi o primeiro vinho produzido no Brasil?”, a resposta nos leva direto para o século XVI, pouco depois da chegada dos portugueses.



GUSTAVO BOTTEGA

Reza a lenda — e alguns registros históricos confirmam — que em 1532, na expedição de Martim Afonso de Sousa, em São Vicente (litoral de São Paulo), foram plantadas as primeiras videiras vindas da Ilha da Madeira. E adivinha? Elas se adaptaram ao solo da região. Logo, os padres jesuítas que participaram da formação da cidade de São Paulo iniciaram a produção, ainda pequena, dos primeiros vinhos nacionais. Alguns cronistas da época, como Pero de Magalhães Gândavo, mencionam o cultivo e até a feitura de vinho em terras paulistas, mas os relatos são curtos e não entram em detalhes sobre quantidade ou qualidade. A maior parte dos historiadores acredita que essas primeiras tentativas resultaram em vinhos rústicos, feitos em pequena escala — provavelmente apenas para consumo local.

A produção, entretanto, era muito pequena e não conseguia suprir as necessidades clericais. Correspondências entre os jesuítas da época revelam que os vinhos produzidos na região “davam mal e mal para as missas”. Não demorou muito para que se ampliasse a produção de vinhos coloniais.

Como o clima úmido e quente do litoral de São Paulo não ajudava muito - vinhedos exigem invernos mais frios e secos para se desenvolver bem -, algumas décadas depois os jesuítas começaram a plantar uvas no Rio Grande do Sul, onde o frio

do inverno e os solos férteis do planalto gaúcho se mostraram bem mais adequados. A produção, contudo, continuava tendo como principal destino a celebração das missas. De toda sorte, a iniciativa foi importante porque abriu caminho para a cultura da uva em uma região bem mais propícia ao cultivo: clima frio, invernos definidos e solos férteis.

O comércio, de fato, só ganharia corpo séculos depois. Foi no final do século XIX, com a chegada dos imigrantes italianos à Serra Gaúcha, que o vinho deixou de ser apenas bebida de missa ou curiosidade colonial para virar produto de consumo e circulação regional. Os italianos não só expandiram o plantio, mas também passaram a vender vinho em garrafas e barris, movimentando as feiras e o pequeno comércio. Era o início de uma tradição que, mais tarde, faria do Rio Grande do Sul o coração do vinho brasileiro.

Então, em poucas palavras, pode-se dizer que o primeiro vinho brasileiro nasceu em São Vicente, em 1532, modesto e simbólico; os jesuítas no Sul consolidaram a cultura da uva; e os italianos transformaram tudo em comércio e tradição.

Hoje, quando brindamos com um rótulo nacional premiado, é preciso lembrar que cada gole traz um pouco dessa longa jornada — do litoral paulista às montanhas frias da Serra Gaúcha.

# NO DE GRAVATA

Gabriel Gomes  
nodegravata@eshoje.com.br



Aline Sampaio e Deborah de Paula durante a primeira edição do Floreia, em Vitória



A idealizadora do "Encontro das Chefs", Érica Semião, ao lado da chef Karla Brandão, durante a abertura do evento

## Clube do Livro

A Casa Cultural Maria José Menezes, localizada no Centro de Vitória, lança seu Clube do Livro, com estreia marcada para este sábado, dia 30 de agosto, às 10h, com a obra "O Som do Rugido da Onça", de Michéline Verunschik. O projeto visa reunir leitores e entusiastas da literatura para debates e troca de experiências.

Com curadoria de Christine Ribeiro, os encontros ocorrerão todo último sábado do mês. A iniciativa segue uma tendência crescente no Brasil, onde os clubes de leitura têm aumentado significativamente. A Casa Cultural oferece ainda acesso à sua vasta biblioteca, dedicada a obras de escritores capixabas, preservando e valorizando a produção literária local. "A leitura é uma experiência transformadora quando compartilhada", afirma Regina Menezes Loureiro, coordenadora da Casa Cultural. O Clube do Livro é uma oportunidade para aprendizado, diálogo e novas amizades, fortalecendo a cena literária em Vitória.



O produtor Luiz Senhorinha assinou o charmoso stand da Komby Kombucha na 3ª Celebration of Nutrition

**Biografia.** O late Clube do Espírito Santo recebe Cafu, ex-capitão da Seleção Brasileira, para o lançamento da biografia "A Saga Cafu: O Grande Sonho" no dia 24 de setembro. A programação inclui bate-papo, autógrafos e música ao vivo. Ingressos limitados, R\$ 200 individual ou R\$ 300 pacote família. Reservas pelo (27) 99518-1110.

**Cinema.** O 7º FestCine Pedra Azul, programado para acontecer de 24 a 27 de setembro, promete levar a magia do cinema às novas gerações. No dia 25, o Projeto Escola reunirá 400 alunos para assistir a filmes de animação e participar de uma palestra sobre Educação Financeira. A iniciativa visa ampliar horizontes e provocar reflexões, despertando o olhar crítico e sensível para as artes.

**Conferência.** O ICPEC, sob direção de Fabrício Bernardes Diniz, realiza a 3ª Conferência Internacional de Portos nos dias 10 e 11 de setembro no Sheraton Vitória. Com apoio de empresas como Terca, Portocel, Retec, GDL, Imetame e Vale, o evento vai promover discussões técnicas e oportunidades de negócios no setor portuário com palestrantes da América do Sul e Europa.

**Lip Royale.** A empresária capixaba Flávia Montebeller, CEO da MBOOM, foi destaque no Baile do BB em São Paulo. Para celebrar os quatro anos da empresa, ela apresentou o Lip Royale 24K, um gloss luxuoso com partículas de ouro que encantou os convidados. A ativação reforçou o papel de Flávia como uma líder inovadora da beleza nacional.

**Adoção.** No dia 30 de agosto, o Shopping Vila Velha realiza a Feira de Adoção Pet em parceria com a ONG Albergue Espaço Esperança. Cães e gatos resgatados estarão disponíveis para adoção, após avaliação veterinária. A feira acontece das 10h às 16h, e o público também pode contribuir com doações de ração.

**Aniversariantes da semana:** Ivete do Espírito Santo, Rita Medanha, Caio Devens e Fabio Pirajá (29); Lany Marqueline, Raone Rocha, Cissa Rangel e Thie Schutz (30); Roberta Guariento, Rodrigo Imperial, Willian Tofoli e Vitor Rangel (31); Carlos Magno Bernabé, Gabriel Alves, Flávia Gama e Flávia Pacheco, Michele Pin e Gerson de Souza (1º/09); Luciene Bertolani, Leonardo Steinback, Fernanda Ceccato, Thiciane Tibério e Fernanda Pignaton (2); Janine Chain, Raquel Pompermayer, Samira Rebuli e Julio Cesar Silva (3); Cintia Luri, Alex Andrade, Eliane Loureiro e Felipe Zonta (4). Felicidades!

## Acabar com as dívidas

Mesmo com juros elevados, é possível encerrar 2025 sem dívidas com disciplina e estratégias certas. A gerente Fernanda Bertollo, do Scredi Serrana, orienta que procurar credores e demonstrar interesse em resolver o problema ajuda a encontrar soluções. Ela sugere apresentar um plano de pagamento realista, solicitar condições flexíveis e estar preparado para contrapropostas que atendam a ambos os lados. Com negociação e planejamento, é possível superar as dívidas e começar o próximo ano com mais tranquilidade.

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • DEMONSTRAÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

Aplicado

BDC COMUNICAÇÕES LTDA

23895081000130

D4Sign

ICP Brasil



ESHOJE 25 ANOS DE ESPÍRITO SANTO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2025 ) WWW.ESHOJE.COM.BR ) BIANCA@ESHOJE.COM.BR ) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

GUIDONI BRASIL S.A.							
CNPJ 00.264.528/0001-78 - NIRE 32300045146							
Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024							
Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)							
Ativo	Nota explicativa	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2024	2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.689	3.787	Fornecedores	14	31.211	21.017
Títulos e valores mobiliários	6	20.051	20.249	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15	11.130	12.088
Contas a receber	7	161.491	122.033	Emprestimos e financiamentos	16	112.498	158.780
Estoques	8	156.439	171.551	Obrigações tributárias	17	1.575	1.668
Impostos a recuperar	9	22.494	30.062	Transações com partes relacionadas	11	1.973	1.229
Transações com partes relacionadas	11	82.994	58.267	Outras contas a pagar	17	13.922	13.044
Despesas antecipadas		2.124	1.221			172.309	207.826
Outros ativos circulantes		1.785	2.587				
		<b>449.067</b>	<b>409.757</b>	<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Fornecedores	14	13.275	13.149
Títulos e valores mobiliários	6	9.456	5.319	Emprestimos e financiamentos	16	143.567	56.727
Tributos a recuperar e a compensar	9	2.223	2.227	Outras contas a pagar	17	2.542	-
Outros ativos não circulantes		680	639	Passivo fiscal diferido	19	6.252	9.588
Ativos fiscais diferidos	10	4.846	5.278	Provisões para contingências	18	1.973	1.229
Investimentos		3	2			169.162	85.001
Imobilizado	12	166.591	164.687	<b>Patrimônio líquido</b>			
Intangível	13	2.497	4.723	Capital social	20	80.790	80.790
		<b>186.296</b>	<b>182.875</b>	Reserva de Lucros	20	200.965	206.277
				Ajustes de avaliação patrimonial	20	12.137	12.738
						293.892	299.805
<b>Total do ativo</b>		<b>635.363</b>	<b>592.632</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>635.363</b>	<b>592.632</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.							
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido							
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)							
Saldos em 31 de dezembro de 2022	Reserva de lucros						
	Capital social integralizado	Reserva Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros líquidos acumulados	
69.374	6.347	24.031	187.871	13.341	-	300.964	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	513	
Destinação de reserva para dividendos a pagar	-	-	-	(1.676)	-	(1.676)	
Constituição de reserva legal	-	26	-	-	-	(26)	
Integralização de capital	11.416	-	(11.416)	-	-	-	
Constituição de reserva incentivos fiscais	-	-	2.508	(2.017)	-	(488)	
Amortização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	602	(602)	(0)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>80.790</b>	<b>6.373</b>	<b>15.122</b>	<b>184.781</b>	<b>12.738</b>	<b>299.805</b>	
Resultados abrangentes do exercício							
Reflexo de ajustes retrospectivos	-	-	-	32	-	32	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>80.790</b>	<b>6.373</b>	<b>15.122</b>	<b>184.813</b>	<b>12.738</b>	<b>299.837</b>	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	99	
Destinação para dividendos a pagar	-	-	-	(6.044)	-	(6.044)	
Constituição de reserva legal	-	5	-	-	-	(5)	
Constituição de reserva incentivos fiscais	-	-	1.215	(1.121)	-	(94)	
Amortização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	601	(601)	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>80.790</b>	<b>6.378</b>	<b>16.337</b>	<b>178.249</b>	<b>12.137</b>	<b>293.892</b>	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.							
Notas explicativas às demonstrações contábeis							
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023							
(Valores expressos em milhares de Reais)							
<b>1. Informações gerais:</b> A Guidoni Brasil S.A., é uma sociedade limitada situada na rodovia Gether Lopes de Farias, S/N - Km 48, São Domingos do Norte - ES, e tem por objeto principal a extração, beneficiamento de rochas ornamentais e Industrialização de Quartz, sendo considerado hoje como um dos maiores produtores e comerciantes de rochas do Brasil. A Companhia faz parte do Grupo Guidoni, o qual possui negócios nas áreas de produção e comércio de rochas ornamentais, Quartz, prestação de serviços de manutenção de máquinas de grande porte e importação de insumos e equipamentos para extração. A atividade relacionada com a área de produção e comercialização de rochas ornamentais é desenvolvida pela Companhia em conjunto com outras Empresas do Grupo. As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria em 27 de junho de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. <b>2. Base de elaboração e preparação:</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e suas devidas alterações (Leis nº 11.638/07 e 11.941/09). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e BR GAAP vigentes em 31 de dezembro de 2024. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações contábeis foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data de emissão dessas demonstrações contábeis e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades nos próximos doze meses. A Companhia entende que eventuais efeitos não serão relevantes. As receitas, as despesas e os custos do período da Companhia foram escriturados contabilmente, de acordo com o regime de competência. Para transações ou eventos materiais que não estejam cobertos pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), a entidade utilizou como referência os requisitos apropriados estabelecidos na Escrituração Contábil e as demais resoluções que aprovam os CPCs. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. <b>2.1. Base de mensuração:</b> As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens: • Instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; • Instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; • Ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo; • Pagamentos contingentes são mensurados pelo valor justo; • Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda (impairment); • Reconhecimento de receita; e • Instrumentos financeiros disponíveis para venda. A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativas foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a: • Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos; • Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) na rubrica de contas a receber; • Provisão de contingências passíveis. No entendimento da Administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. <b>2.2. Uso de Estimativas e Julgamentos:</b> Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. <b>Julgamentos:</b> As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Arrendamento: determinação se um contrato contém um arrendamento; • Reconhecimento de receita: se a receita de produtos feitos sob encomenda é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo; • Classificação de arrendamento mercantil. <b>Incertezas sobre premissas e estimativas:</b> As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Reconhecimento de ativos fiscais diferidos; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais; principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; <b>3. Políticas contábeis materiais:</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com base nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. <b>(a) Moeda estrangeira: transações em moeda estrangeira:</b> Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. <b>Operações no exterior:</b> Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial							

**h) 25 anos ESHOJE**

Vamos construir juntos os próximos capítulos dessa HISTÓRIA?

# PUBLICAÇÃO LEGAL

bianca@eshoje.com.br

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVÊNIOS • PRESTAÇÕES DE CONTAS

Aplicado

BDC COMUNICACOES LTDA  
23895081000130

D4Sign

ICP  
Brasil



ESHOJE 25 ANOS DE ESPÍRITO SANTO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2025 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.2

**bandes**

**BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S/A - BANDES**

CNPJ Nº 28.145.829/0001-00 / N.I.R.E. 32300001378  
**EXTRATO DAS ATAS DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Data: 29/04/2025; Local: Aconteceu de modo exclusivamente digital, considerada como realizada na Av. Princesa Isabel, 54, 12º andar, Vitória-ES; Presentes: Acionistas representantes de mais de 2/3 do capital social votante; Presidente da Mesa: Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo; Secretário: Marcos Roberto Lima; Deliberações: Ordinariamente: 1) Aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024; 2) Deliberação sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício findo em 2024; 3) Fixação das remunerações dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Elegibilidade. Extraordinariamente: 1) Alteração do Estatuto Social: • art. 5º (para atualizar o valor do capital social de acordo com o aumento realizado ao fim de 2024); • art. 22 (inclusão do Parágrafo único para reunir todos os órgãos subordinados ao Conselho num único lugar); • art. 26, inciso XXX (inclusão da atribuição de nomear e destituir membros de comitês subordinados ao conselho); • art. 26, inciso XXXI (inclusão da atribuição de aprovar os regulamentos dos comitês subordinados ao conselho); • art. 26, inciso XXXII (inclusão dos incisos XXIX, XL e XLI (para incluir as atribuições do conselho em atendimento à Resolução CMN nº 5.177/2024); • art. 38, §4º (complemento para melhoria da governança, de acordo com procedimentos internos vigentes); • art. 38 (inclusão do §6º para adequação à Resolução do Conselho de Administração nº 02/2021); • art. 40 (inclusão de texto para melhoria da governança); • art. 46 (inclusão do Comitê de Remuneração na estrutura de governança do banco); • art. 48, VIII (atualização do inciso para adequação à Resolução CMN nº 4860/2020); • Seção V - Do Comitê de Auditoria (retira do estatuto o que não é obrigatório de acordo com a Resolução CMN nº 4910/2021, §§ 1º e 2º do art. 17, considerando que essas mesmas disposições se encontram no Regimento do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração); • Seção VI - Do Comitê de Elegibilidade (que passa a ser o Comitê de Remuneração e Elegibilidade, conforme previsto na Resolução CMN nº 5.177/2024); • art. 72 (inclusão do §5º para adequação à Resolução CMN nº 5.177/2024). 2) Consolidação do Estatuto Social em face das alterações propostas. Assinam: Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo, Presidente da Mesa e Marcos Roberto Lima, Secretário Junta Comercial do Estado do Espírito Santo - Certifico o registro em 20/08/2025 06:41, sob o nº 20251283984. Protocolo: 251283984, de 15/08/2025. Código de Verificação: 12513310011. Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral. A íntegra da ata pode acessada pelo QRCode no cabeçalho da página.

**bandes**

**BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S/A - BANDES**

CNPJ Nº 28.145.829/0001-00 / N.I.R.E. 32300001378

**EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Data: 12/06/2025; Local: Aconteceu de modo exclusivamente digital, considerada como realizada na Av. Princesa Isabel, 54, 12º andar, Vitória-ES; Presentes: Acionistas representantes de mais de 2/3 do capital social votante; Presidente da Mesa: Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo; Secretário: Marcos Roberto Lima; Deliberações: 1) Eleger membro do Conselho de Administração; 2) Eleger membros suplentes do Conselho Fiscal. Assinam: Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo, Presidente da Mesa e Marcos Roberto Lima, Secretário Junta Comercial do Estado do Espírito Santo - Certifico o registro em 21/08/2025 07:01, sob o nº 20251284565. Protocolo: 251284565, de 20/08/2025. Código de Verificação: 12513382888. Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral. A íntegra da ata pode acessada pelo QRCode no cabeçalho da página.

Seja no impresso ou digital

A CONTE SE CONECTA COM VOCÊ

**COMUNICADO**

**RODRIGUES BOTELHO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA**, CNPJ nº 45.746.816/0001-05, torna público que está requerendo à PMVV/SEMMA, LMAR para desenvolvimento da atividade de **Estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais, exclusivamente em galpão fechado, de materiais da construção civil sem atividade de manutenção, lavagem de equipamentos ou unidades de abastecimento (cód. 22.09) - Classe Mc**, na localidade de Vale Encantado, Vila Velha/ES.

**COMUNICADO**

**VISTA DOS COLIBRIS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA**, CNPJ nº 55.107.030/0001-93, torna público que **REQUIREU**, por meio do processo 73600/2025, à Licença Municipal de Instalação - LMI para desenvolvimento da atividade de **CONDOMÍNIO PREDOMINANTEMENTE VERTICAL - cod. 18.04 - Classe III**, à Avenida São Gabriel da Palha, s/n, Gleba 1-1 - Vale Encantado, Vila Velha-ES.

**COMUNICADO**

**CASA ELETROHIDRO LTDA**, CNPJ nº 29.872.666/0001-11, torna público que **requereu**, por meio do processo nº 95605/2025 à PMVV/SEMMA, LMAR para desenvolvimento da atividade **depósito de armazenamento de materiais de construção (cód. 22.09 N) - Classe S**, na Rua Waldemar Verçosa Pitanga, nº 707, loja 02, Itapuã, Vila Velha/ES.

**COMUNICADO**

**MAR PRODUCOES GRAFICAS LTDA**, CNPJ 04.999.675/0001-47, torna público que **requereu** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Serra, através do processo nº 56731/2021, a renovação de Licença Municipal Simplificada (LMS) nº 259/2021, para atividade de **EDITORIA INTEGRADA E IMPRESSÃO DE LIVROS**, na localidade de Avenida AB, nº 506, Bairro Manoel Plaza, Serra/ES.

**ALCOÓLICOS ANÔNIMOS**

Reuniões: Segunda - Quinta - Sábado  
Av. José Celso Cláudio, 838, Jardim Camburi, Vitória/ES. Tel 27 99933395  
Às 19 hs - Em frente a Drogasil

[www.eshoje.com.br](http://www.eshoje.com.br)

